

Armazenagem do Porto de Leixões quase esgotada

MATOSINHOS

O PRESIDENTE da Câmara de Matosinhos garante que, com o aumento superior a 20% no movimento de carga, “a capacidade de armazenagem do Porto de Leixões está próxima do limite”. A construção do novo terminal de contentores, cujo projeto está em fase final, é uma urgência para o autarca.

Guilherme Pinto alertou, por carta enviada antontem, a Junta Metropolitana do Porto para a necessidade de cumprir o plano de investimentos naquele porto. O novo terminal, que resultará na quase duplicação da capacidade atual de armazenagem de contentores, custará 160 milhões de euros. O arranque da empreitada está previsto para 2014.

“Também é preciso apro-

fundar o fundo do Porto de Leixões. Só pode receber embarcações até 12 metros de calado, quando, atualmente, os barcos em construção terão 14 metros de calado. O Porto de Leixões não terá profundidade suficiente para receber as novas embarcações”, avisa o autarca.

O socialista deseja que a Junta Metropolitana do Porto debata o futuro do Porto de Leixões numa próxima

reunião, mas também atue no interesse da região e encete contactos com o Governo, no sentido de garantir que serão realizados os investimentos necessários, sem atrasos.

“O aumento de quase 100 mil TEU’s (medida standard internacional de quantificação de carga contentorizada) num único ano representa um novo recorde de crescimento no Porto de Leixões, tendo em conta que foram necessário seis anos para passar de 300 para 400 mil TEU’s, três anos para atingir os 500 mil e, agora, apenas num ano ultrapassou-se a barreira dos 600 mil”, conclui o autarca. **CARLA SOFIA LUZ**